

Xutos e PontapÃ©s

"Se nÃ£o tens abrigo"

Visit "[Se nÃ£o tens abrigo](#)" on MotoLyrics.com

Imagina um cÃfÂ©u, branco de azul
Um luz quieta, um pouco de sul
Um homem parado, segura o contil
Parece cansado, assim visto de perfil

Uma sombra pequena, uma longa jornada
Parece ÃfÂ procura, mas nÃfÂo acha nada
NÃfÂo hÃfÂi uma casa sem uma parede
E a ÃfÂgua que bebe, nÃfÂo lhe mata a sede

Aquela sede
A sua sede
E ele onde estÃfÂi
De onde virÃfÂi
Por quem perguntarÃfÂi
AmanhÃfÂe saberÃfÂi
Ele onde estÃfÂi
De onde virÃfÂi
AmanhÃfÂe matarÃfÂi

Eu espreito ÃfÂ janela, por traz da vidraÃfÂsa
E vejo o sujeito, no meio da praÃfÂsa
NÃfÂo hÃfÂi um homem, sem o seu segredo
Verdade escondida, a mÃfÂe do seu medo

Aquele medo
ÃfÂo o seu segredo
E ele onde estÃfÂi
De onde virÃfÂi
Por quem perguntarÃfÂi
AmanhÃfÂe saberÃfÂi
Ele onde estÃfÂi
De onde virÃfÂi
AmanhÃfÂe matarÃfÂi

Imagina um cÃfÂ©u, negro de perigo
Desperta terror, ver o desconhecido
Desconfia dele, mas faz a viagem
Se nÃfÂo tens abrigo, que tenhas coragem

